

## Sobre o termo paradigma

Oswaldo Giacoia Jr.

Faculdade de Filosofia da Unicamp

E-mail: giacoia@tsp.com.br

**Resumo:** O texto apresenta alguns dos principais significados do termo “paradigma” em filosofia e na história da ciência, com destaque para o conceito de paradigma na filosofia da ciência de Thomas Kuhn.

**Palavras-chave:** paradigma; filosofia da ciência; história da ciência; epistemologia.

**Abstract:** The paper presents some main meanings of the term paradigm in philosophy and history of sciences and detachs Thomas Kuhn’s concept of paradigm within his philosphy of science.

**Key-words:** Paradigm; Philosophy of Sciences; History of Sciences; Epistemology.

O termo “paradigma” tem o sentido etimológico de protótipo, demonstração, exemplo, modelo. Nessa acepção, paradigma pode ser empregado para designar o modelo originário ou forma matricial de suas reproduções ontológicas ou como o padrão de medida pelo qual todas as demais coisas podem ser mensuradas, em analogia com sua acepção lingüística de modelo de conjugação ou flexão, segundo o qual todas as outras palavras da mesma classe podem ser flexionadas ou declinadas. Em sentido platônico, paradigmas são essências inteligíveis ou modelos perfeitos, eternos e imutáveis, em conformidade com os quais são produzidos os objetos da realidade empírica, que constituem o mundo natural. Tais objetos teriam, portanto, a natureza de cópias daquelas entidades ideais, denominadas paradigmas.

Na filosofia contemporânea, G. Ch. Lichtenberg foi o primeiro a utilizar o termo paradigma com específica referência às ciências da nature-

za, especialmente para designar, na história atual das ciências, as grandes modificações de base nos modelos explicativos ou nas teorias de conjunto sobre os processos naturais – assim, por exemplo, a introdução do sistema ou paradigma copernicano, em oposição ao ptolomaico-aristotélico, para a explicação de processos mecânicos.

Em sentido análogo, o termo aparece associado à epistemologia e à teoria da ciência de Thomas S. Khun. Nesse contexto, que é atualmente o mais relevante, o termo paradigma deve ser compreendido no sentido de

(...) um resultado científico fundamental que inclui ao mesmo tempo uma teoria e algumas aplicações-tipo aos resultados das experiências e da observação. Mais importante, ainda, é um resultado cujo complementar está em aberto e que deixa toda espécie de investigação ainda por ser feita. E, por fim, é um resultado aceito no sentido de que é recebido por um grupo cujos membros deixam de tentar opor-lhe um rival ou de criar-lhe alternativas. (Kuhn 1974, pp. 65 e s.)

Exceto durante os períodos ocasionais, os praticantes duma especialidade científica madura aderem profundamente a determinada maneira de olhar e investigar a natureza baseada num paradigma. O paradigma diz-lhes qual o tipo de entidades com que o universo está povoado e qual a maneira como essa população se comporta; além disso, informa-os quais as questões sobre a natureza que podem legitimamente ser postas e as técnicas que podem ser devidamente aplicadas na busca de respostas a essas questões. (Ibid., p. 67)

Desse modo, de acordo com Thomas S. Khun, os cientistas ocupados com as investigações da assim chamada “ciência normal” podem ser descritos como solucionadores de *puzzles*, à maneira de

(...) um jogador de xadrez. O paradigma que ele adquiriu graças a uma preparação prévia fornece-lhe as regras do jogo, descreve as peças com que se deve jogar e indica o objetivo que pretende alcançar. A sua tarefa consiste em manipular as peças segundo as regras de maneira que seja alcançado o objetivo em vista. (Ibid., 1974, p. 71)

## Referência

Kuhn, Thomas S. 1974: "Função do dogma na investigação científica".  
In: Deus, Jorge Dias de (org.) 1974: *A crítica da ciência – sociologia e ideologia da ciência*. Rio de Janeiro, Zahar.